

**Intervenções realizadas com pessoas
que fazem
trabalho sexual em
apartamento
na Grande Lisboa**

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014

Foram conduzidas **1710 intervenções** onde foi recolhida informação, auto reportada, a **698 pessoas**, mas algumas preferiram não responder a todas as perguntas.

Estima-se que um **30% adicional** não tenha sido tido em conta, ou por não ter sido feito o registo a pedido do próprio ou devido à perda de informação causada por razões técnicas.

As intervenções foram maioritariamente em Lisboa, mas também se respondeu a solicitações por pessoas que nalgum momento exerceram a atividade noutra zona.

Foram distribuídos:

160.000 preservativos;
80.000 saquetas de gel lubrificante;
2.500 luvas;
7.000 preservativos internos.

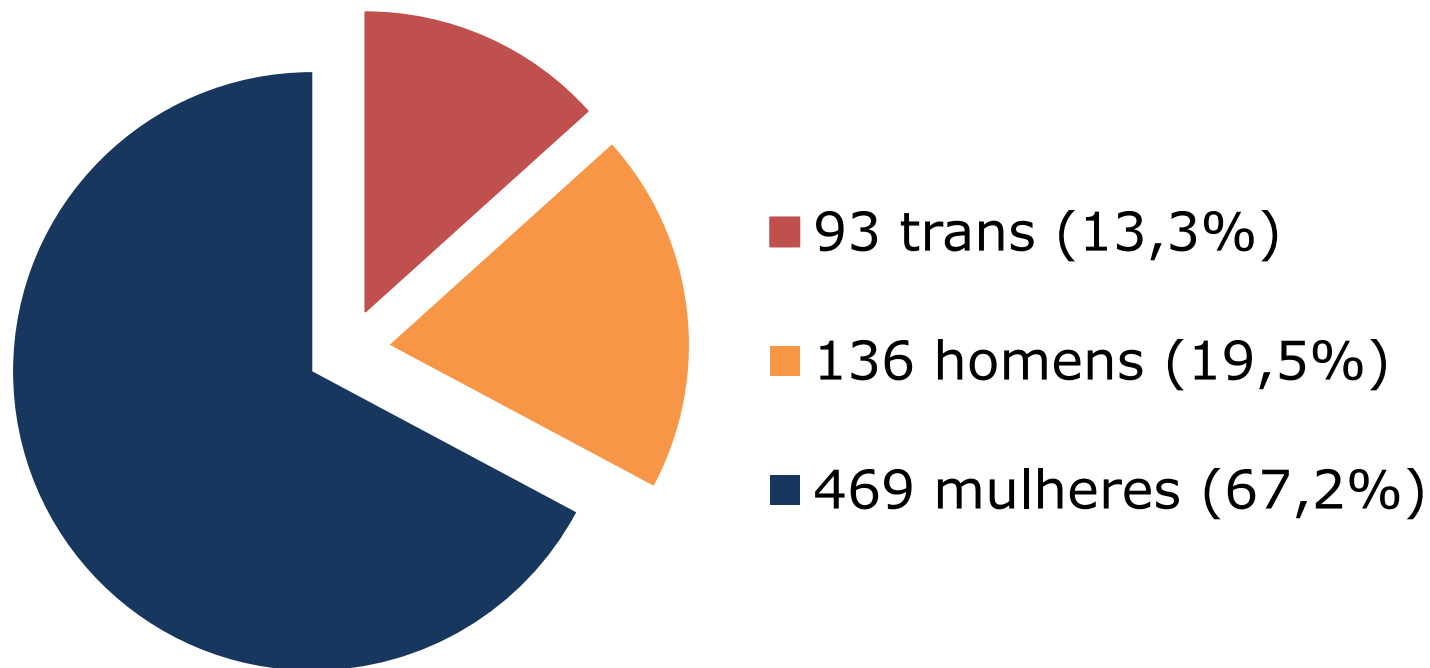
Foram realizados:

119 rastreios à infeção pelo VIH;
28 acompanhamentos (consultas, inscrição no SNS e apoio psicológico e jurídico).

Envios:

11 pessoas solicitaram e receberam o envio de antirretrovirais e/ou preservativos.

Caraterização das pessoas visitadas



Caraterização das pessoas visitadas

Sub grupo

Nº de pessoas
Novas
Intervenções
Rácio
Nº máximo de
intervenções

	Trans	Homens	Mulheres
Nº de pessoas	93	136	469
Novas	45	62	313
Intervenções	269	357	1073
Rácio	2,9	2,6	2,3
Nº máximo de intervenções	10	9	14

Caraterização das pessoas - idades

Sub grupo	Trans		Homens		Mulheres	
Idade mínima	18		19		16	
Idade máxima	46		62		71	
Menos de 20	2	2,2%	1	0,7%	9	1,9%
20 a 30	42	46,2%	66	48,5%	146	31,6%
30 a 40	35	38,5%	51	37,5%	154	33,4%
Mais de 40	12	13,2%	18	13,2%	152	32,9%
Mediana	30		30		35	

Caraterização das pessoas – situação legal no país

Sub grupo	Trans		Homens		Mulheres	
	Trans	%	Homens	%	Mulheres	%
Nacional	11	12,4	62	45,6	252	56,5
Da U. E.	2	2,2	4	1,5	6	1,3
Regular Portugal	27	30,3	47	34,5	148	33,2
Regular U. E.	11	12,3	3	2,2	0	0
Turista	5	5,6	9	6,6	0	0
Irregular	33	37,1	11	8,0	40	0,9

As questões (por ordem de referência) das pessoas trans:

1. Exigências dos clientes de práticas de alto risco;
- 2. IST e VIH;**
3. Utilização do preservativo masculino;
- 4. Acesso à PPE;**
- 5. Adesão ao tratamento do VIH;**
6. Higiene alimentar;
7. Apoio psicológico;
8. Silicone e outras intervenções de readaptação;
9. Pausas por intervenções cirúrgicas;
10. Aplicação de tratamentos injetados em pessoas com silicone;
11. Utilização do preservativo feminino;
12. Consumo de substâncias;
13. Regularização no país;
14. Dificuldade entre pares por práticas e preços;
15. Procura de trabalho formal;
16. Relação com os seus parceiros;
17. Apoio jurídico;
18. Acesso a tratamento hormonal.

As questões (por ordem de referência) dos homens

- 1. IST e VIH;**
2. Exigências dos clientes de práticas de alto risco e preços;
3. Utilização do preservativo masculino;
4. Relação com os seus parceiros;
5. Falta de clientes;
- 6. Acesso à PPE;**
7. Dieta alimentar e higienização anal;
8. Rendimento inserção social;
9. Apoio psicológico;
10. Consumo de substâncias;
11. Emergências sociais;
12. Pausas por intervenções cirúrgicas;
13. Utilização do preservativo feminino;
14. Regularização no país;
15. Dificuldade entre pares por práticas e preços;
16. Procura de trabalho formal;
17. Apoio jurídico;
- 18. Adesão ao tratamento do VIH.**

As questões (por ordem de referência) das mulheres

1. **IST e VIH;**

2. Exigências dos clientes de práticas de alto risco e preços;
3. Falta de clientes;
4. Utilização do preservativo masculino;
5. Apoio psicológico;
6. Relação com os seus parceiros;

7. **Acesso à PPE;**

8. Esponjas e menstruação;
9. Procura de trabalho formal;
10. Rendimento de inserção social;
11. Consumo de álcool;
12. IVG;
13. Gravidez e trabalho sexual;
14. Emergências sociais;
15. Educação dos filhos;
16. Pausas por intervenções cirúrgicas;
17. Utilização do preservativo feminino;
18. Regularização no país;
19. Assaltos;
20. Dificuldade entre pares por práticas e preços;
21. Procura de trabalho formal;
22. Apoio jurídico;

23. **Adesão ao tratamento do VIH.**

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014

Mobilidade

	Trans	%	Homens	%
Nº de pessoas	93		136	
Local	83	89,5	133	97,8
Nacional	85	91,4	131	96,3
Internacional	87	93,5	90	66,2

Não foi recolhida informação suficiente com as mulheres sobre o tema, apesar de poderem ser sinalizadas mobilizações nacionais e pontualmente a nível internacional.

Sublinha-se a necessidade da legalização do trabalho sexual.

Percebe-se a necessidade de **acesso facilitado à PPE, a rastreios e tratamentos de IST**. A referência é comum aos 3 subgrupos de pessoas que fazem trabalho sexual.

Pelo aumento da mobilidade sublinha-se a importância do **trabalho em rede das organizações e projetos de intervenção** junto das pessoas que fazem trabalho sexual, tanto local como nacional e internacionalmente.

Um agradecimento a todas as pessoas e instituições que apoiaram o trabalho desenvolvido.

Bem haja a todas as pessoas que abriram as suas portas para estas intervenções.